

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INDONÉSIA

124

MILITARES DO AGRO: PRESIDENTE INDONÉSIO ORDENA CRIAÇÃO DE BATALHÕES MILITARES ESPECIALIZADOS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Número: JAC-03-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Jacarta/Indonésia

Palavras-chave: militares; batalhões especialistas em agricultura e pecuária

Responsável: Bruno Breitenbach – Adido Agrícola em Jacarta

SUMÁRIO: Governo da indonésia está militarizando a produção de alimentos no país por meio da criação de 100 Batalhões de Desenvolvimento Territorial, operados por militares com treinamento em agricultura e pecuária. O novo *stakeholder* deverá ser levado em conta em futuras negociações e poderá impactar na aquisição de insumos para ração e futuras importações de gado bovino de origem brasileira.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

Diante do atual cenário de contenção orçamentária que impacta diversas instituições governamentais na Indonésia, o Presidente Prabowo Subianto anunciou um ambicioso projeto de criação de 100 Batalhões de Desenvolvimento Territorial com responsabilidade de produzir alimentos para o país. A iniciativa tem como principal objetivo fortalecer a política de autossuficiência alimentar do país e será conduzida por militares das Forças Armadas da Indonésia com especialização em agricultura e pecuária.

A decisão representa uma mudança significativa na relação entre o setor militar e o desenvolvimento agrícola, marcando o retorno das Forças Armadas à administração de assuntos civis após mais de 25 anos de reformas que visavam a separação dessas esferas. O programa está diretamente vinculado à Merenda Escolar a estudantes, uma das principais bandeiras do governo Prabowo, que tem demandado um volume expressivo de recursos financeiros e motivado cortes orçamentários em diversas áreas da administração pública.

A continuidade do programa alimentar depende da garantia de um suprimento estável de alimentos, e a criação dos 100 batalhões é vista como um instrumento estratégico para alcançar essa meta. O plano do governo inclui a expansão das chamadas "food estates" — grandes áreas destinadas à produção agrícola para o abastecimento do país. Além disso, a iniciativa militar também acompanha a estratégia de expansão territorial do Exército, que prevê a criação de 22 novos Comandos Regionais (Kodam), com cinco deles programados para este ano em regiões prioritárias como Papua do Sul, Sulawesi Central e Ocidental, Kalimantan Central e do Sul, Riau e Ilhas Riau, além de Lampung e Bengkulu.

Embora sua função principal permaneça a de unidades de infantaria, os novos batalhões terão atribuições adicionais relacionadas à produção agrícola e pecuária.

Uma das ações estratégicas do governo é o aproveitamento de terras improdutivas sob gestão militar, visando aumentar a produção agrícola para atender ao programa de refeições escolares. Além disso, o Presidente Prabowo determinou o envolvimento direto de comandantes militares regionais e da polícia na regulação dos preços de grãos, refletindo um controle centralizado sobre o mercado de alimentos. O governo também destacou culturas como mandioca, cana-de-açúcar, sagu e milho como essenciais para a segurança alimentar do país e anunciou que a Indonésia não realizará importações de arroz ao longo de 2025.

Outro aspecto relevante dessa militarização do setor agrícola foi a nomeação do Major-General Novi Helmy Prasetya como chefe da Agência Estatal de Logística (Bulog), entidade responsável pelo armazenamento e distribuição de alimentos básicos. Notavelmente, Prasetya também assumiu o comando da Academia Militar da TNI, reforçando a percepção de que há um crescimento significativo da influência militar na gestão do setor agrícola e logístico do país.

Fontes indicam que o Presidente Prabowo recorreu às Forças Armadas devido à falta de órgãos civis confiáveis para implementar seus programas estratégicos.

A crescente influência das Forças Armadas na gestão agrícola poderá ter implicações diretas para as políticas comerciais do país, incluindo sua abordagem em relação à importação e exportação de produtos agropecuários.

Possivelmente as atividades nacionais militarizadas de produção de alimentos poderão impactar as importações de insumos para rações ou as prometidas e necessárias – do ponto de vista indonésio - importações de gado bovino brasileiro pelo país insular, além de aumentar a influência do setor militar nas quotas de importação de alimentos.